

# O Bloco em luta por um Estado Social para todos

## Este Boletim sumaria a Reunião de 3 de Maio de 2016

### INFORMAÇÕES DE CARÁCTER GERAL

Foi equacionada a questão do mandato dos actuais coordenadores já que um deles [Rui Távora] manifestou indisponibilidade para continuar tendo explicado as razões que o levam a querer sair. Neste contexto foi sugerido um nome [Deolinda Martin] para o substituir tendo sido acordado que a decisão final seria debatida na reunião de dia 7 de Junho.

Foram também dadas informações [por Rui Távora] sobre a reunião do GRC a 28 de Abril durante a qual se concluiu não haver condições para avançar com lista própria às próximas eleições para a Direcção da APRe! e também foi dito que o GRC começou a trabalhar sobre questões reivindicativas, nomeadamente, sobre a situação dos reformados e pensionistas mais desfavorecidos.

Também se ficou a saber que a Concelhia BE de Loures criou um Grupo+60 o que foi devidamente saudado.

**Assinalamos a participação na reunião de vários simpatizantes do BE que se têm manifestado interessados nas nossas iniciativas e discussões.**

### TRABALHO SOBRE ADSE

Foram dadas informações sobre a reunião de 19 de Abril não sem que fosse feita a observação sobre a pouca participação. Dada a importância dessa reunião, dá-se aqui informação mais pormenorizada. Antes dessa reunião, e para tornar mais eficaz a discussão no âmbito dos +60, foi organizada e distribuída por email uma "pasta" de documentos vários que têm aparecido na imprensa sobre a ADSE e sobre o SNS. Já na reunião foi decidido que fazia mais sentido, e seria mais proveitoso, em vez de focar a discussão em torno da ADSE, o que seria praticamente impossível, deixar a discussão fluir para a temática "saúde".

Teria a vantagem de clarificar a situação, enquadrar os pro-blemas permitindo, portanto, uma melhor compreensão dos mesmos. Foi opinião generalizada que os documentos principais a requerer atenção seriam os de Eugénio Rosa(ER) e de João Semedo (JS). Acordou-se também que, para além da questão estratégica em si, seria vantajoso ir equacionando as questões práticas o que permitiria adiantar propostas concretas.

Do ponto de vista estratégico, discutiu-se bastante sobre o futuro da ADSE, isto é, sobre a sua manutenção ou extinção. Estreitamente relacionado com o futuro da ADSE, tornou-se inevitável abordar também o estado actual do SNS e o seu futuro. As

## próxima reunião

não  
esqueças:

**TERÇA 7 JUNHO | 14h30 | PALMEIRAS**

questões imediatas discutidas foram: futuro da ADSE; taxas moderadoras; contribuição para a ADSE; universo coberto pela ADSE; especialidades médicas; gestão da ADSE. Embora a discussão nem sempre tenha sido conclusiva, equacionaram-se alguns aspectos:

**1. Futuro da ADSE** - a ADSE tem sido um contribuinte do SNS e não um concorrente podendo a extinção da ADSE representar o desastre completo do SNS por falta de capacidade deste em assumir-se como substituto de toda a medicina privada que tem acordos com a ADSE. Sim, o SNS precisa de melhorar mas como? Haverá possibilidade de melhorar esta articulação entre o SNS e a ADSE?

**2. Taxas moderadoras** - a discussão ficou em aberto entre extinção total ou revisão com eventual extinção de algumas (tendo aqui sido considerado o que sobre o assunto publicamos no Manifesto+60);

**3. Contribuição para a ADSE** - concordou-se que a taxa mensal, descontada quer por funcionários no activo quer por pensionistas, deve descer. A prova que é excessiva está nos excedentes verificados;

**4. Universo coberto pela ADSE** - os financiadores da ADSE são os funcionários públicos no activo mas também os aposentados;

**5. Especialidades médicas** - o SNS não providencia algumas especialidades médicas, ou fá-lo de forma insuficiente, situação a exigir resolução (por exemplo, o caso da estomatologia);

**6. Gestão da ADSE** - a ADSE é uma estrutura da administração do Estado (não é privada apesar de ser financiada pelos descontos feitos pelos FP+Aposentados) e como tal se deve manter embora seja preciso alterar a gestão da ADSE passando de Direcção Geral a Instituto Público integrando na sua gestão representantes dos FP's e dos Aposentados e assegurando que a sua gestão se deverá pautar por regras de transparência absoluta;

A propósito destas conclusões, houve várias intervenções questionando qual era a posição do BE sobre a ADSE [Carlos Neves], que o SNS deve ser igual para todos os portugueses [Domicilia Costa], que todos os portugueses devem ter acesso ao SNS quer descontem ou não [Conceição Peralta], que seja preparada legislação que impeça os médicos de passarem para o privado e valorização do documento do JS [Jocelina Basílio e António Faria] como, aliás, já tinha acontecido na reunião do dia 19.

Ainda sobre a ADSE, foi dada a seguinte informação: a Coordenadora Nacional do Trabalho (CNT) vai organizar uma reunião para discussão do problema e os +60 manifestaram interesse em participar. Nesse sentido, os presentes mandataram os coordenadores para contactos com a CNT no sentido de garantirem a participação dos +60. Foram, então, os presentes informados que a "pasta" com documentos havia sido facilitada à CNT. Quanto à participação nesta reunião, foi proposto [Francisco Louçã] que deveria ir quem estivesse interessado.

Posteriormente à reunião, soube-se a CNT tinha adiado a reunião para dia 2 de Junho.

**próxima reunião**

**não  
esqueças:**

**TERÇA 7 JUNHO | 14H30 | PALMEIRAS**

### ASITUAÇÃO ESTATUTÁRIA DO GRUPO +60

Esta questão vinha da reunião anterior e equaciona-se de forma muito clara: o Grupo +60 fez uma exposição à Comissão Política em Agosto de 2015 para a qual ainda não obteve resposta do que não abdica [Francisco Tomás e Rui Távora]. Uma vez que o objectivo do Grupo +60 é fazer propulsar Grupos +60 em todos o Bloco [Pedro Sarai-va], é indispensável obter uma resposta da Comissão Política para se poder alargar o nosso âmbito. Para conseguir isto, seria muito positivo passar a Grupo de Trabalho, ganhar outro estatuto. Foi igualmente sublinhado a necessidade de votar uma coordenação. Foi, portanto, reiterada a necessidade de enviar uma carta à Comissão Política exigindo uma resposta agora que as legislativas e as presidenciais já lá vão e o acordo parlamentar está em funcionamento.

### ANÁLISE DO MOMENTO POLÍTICO

Foi dado particular relevo à situação política de Espanha onde o possível acordo Podemos+Izquierda Unida e outras forças de esquerda ameaça ultrapassar o PSOE nas eleições de Junho próximo. Foi também analisada a situação económico-social em Portugal com o Plano de Reformas e o Plano de Estabilidade este muito atacado pela Europa que insiste na redução de despesa no valor de 900 milhões de euros. Abordou-se também a questão das autárquicas, possíveis alianças e maiorias tendo ficado muito claro que essa não será, de momento, uma prioridade. Discutiu-se ainda o tratado internacional de comércio (TTIT) e a sua incidência sobre o estado social da Europa.

### Mesa Nacional, 7 de Maio

Na Mesa Nacional foram apresentados os vários Grupos de Trabalho que estão a decorrer entre elementos do BE e do PS com vista à discussão e formulação de propostas concretas a apresentar ao Plenário. Em resposta à apresentação do GT sobre Segurança Social, foi feita uma intervenção chamando a atenção do GT para a vantagem de considerarem o Grupo +60 como parceiro, pelo menos a nível interno do BE. A observação foi bem acolhida e, nesse sentido, os elementos do GT manifestaram interesse em estar presentes na reunião do dia 7 de Junho. Esse pedido foi divulgado aos membros do Grupo +60.

---

### PRÓXIMA REUNIÃO GRUPO +60

Dia 7 de Junho de 2016, pelas 14.30 h. nas Palmeiras

Ordem de Trabalhos

1. Informações: Trabalho ADSE com a CNT; Grupo+60; Em defesa do ambiente, Almaraz, 11 de Junho; situação estatutária do Grupo +60;
2. GT Segurança Social;
3. Eleição da Coordenação do Grupo+60;
4. X Convenção Nacional do BE, 25-26 Junho;
5. Análise do momento político.

### Contactos:

Bloco de Esquerda  
Rua da Palma, 1100-394 Lisboa, ou  
bloco.esquerda@bloco.org.

### próxima reunião

não  
esqueças:

**TERÇA 7 JUNHO | 14H30 | PALMEIRAS**